



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista - Área Saúde**  
**Especialidade Odontologia**

Caderno de Prova, Cargo 17, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos**  
**Conhecimentos Específicos**

## **INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### **VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### **ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**  
Fevereiro/2007

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
  - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
  - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
  - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
  - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
  - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
  - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
  - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
  - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
  - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
  - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
  - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideram a objetividade na produção do saber.
  - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
  - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
  - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
  - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
  - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dêm</u> razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p><b>Atenção:</b> As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In <b>Tempo e história</b>, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocados, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.

- I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.
- II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*.
- III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:

- (A) *nada fazerem de forma sistemática* – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.
- (B) *um grupo fluido e indistinto* – um conglomerado espontâneo e informal.
- (C) *difícil de controlar e até mesmo de enquadrar* – não passível de organizar e mesmo dominar.
- (D) *Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos* – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.
- (E) *forma peculiar de vida que escolhiam* – singular maneira que se concediam de estar no mundo.

10. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.

Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:

- (A) cuja existência se conhece.
- (B) da qual a notícia foi dada.
- (C) que a notícia foi veiculada.
- (D) na qual se tem o registro.
- (E) de que a notícia chegou até nós.

11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:

- (A) A expressão *por sua forma de vida* constitui uma explicação.
- (B) No segmento *Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática*, a conjunção *ou* introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.
- (C) Em *que os tornava suspeitos*, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.
- (D) A preposição *ante* equivale a “versus”.
- (E) Como em *fluido*, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.

12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:

- (A) Em *como disse o jesuíta*, *como* equivale a “mediante”.
- (B) Em *“móveis como os filhos de Israel no deserto”*, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.
- (C) O emprego da palavra *arraiais* contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.
- (D) No segmento *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*, a expressão *passou a ser* é a que exprime a idéia de progressão.
- (E) Os dois-pontos introduzem uma citação.

13. *Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.*

Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,

- (A) a expressão *sociedade civil* equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.
- (B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais *podia* e *vivem*.
- (C) a expressão *ou seja* introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que *domicílios volantes* constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.
- (D) o emprego da expressão *de praxe* evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.
- (E) a oração *deveriam passar a viver em povoações* expressa uma suposição.

14. *Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.*

Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A expressão *uma vez* comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “Uma vez que ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.
- (B) O termo destacado em *os que assim não procedessem* refere-se à ação de optar por ser estabelecido.
- (C) A gramática prescreve que o vocábulo *adjacentes* seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.
- (D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os *vadios* recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.
- (E) Em *tratados como salteadores*, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

<p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p>	<p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p>
<p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista tripartite elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p>
<p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>

<p>26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o</p> <p>(A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.</p> <p>(B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.</p> <p>(C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.</p> <p>(D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.</p> <p>(E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.</p>	<p>29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>
<p>27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que</p> <p>(A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.</p> <p>(C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.</p> <p>(D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).</p> <p>(E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.</p>
<p>28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

<p>31. Em relação ao ligamento periodontal, sabe-se que o dente é unido ao osso por feixes de fibras colágenas, divididas nos seguintes grupos principais de fibras:</p> <p>(A) crista alveolar, horizontais, oblíquas e apicais.</p> <p>(B) crista alveolar, transversais, oblíquas e periapicais.</p> <p>(C) reticulares, transversais, oblíquas e apicais.</p> <p>(D) oxitalânicas, horizontais, oblíquas e periapicais.</p> <p>(E) reticulares, horizontais, oblíquas e periapicais.</p>	<p>35. Paciente com 60 anos, compareceu ao consultório queixando-se de dor no dente 17. Ao exame clínico, o dente estava hígido, extruído pela ausência do antagonista e mesializado, devido à falta do dente 16. Ao exame radiográfico, não se observou lesão periapical e o trabeculado ósseo apresentava-se normal. Os testes térmicos apresentaram-se normais. O provável diagnóstico do caso é</p> <p>(A) granuloma.</p> <p>(B) abscesso periodontal.</p> <p>(C) pulpite aguda.</p> <p>(D) necrose pulpar.</p> <p>(E) trauma oclusal.</p>
<p>32. O granuloma gravídico ou epúlido consiste em uma lesão</p> <p>(A) granulomatosa, hiperêmica, nas papilas anteriores dos dentes inferiores.</p> <p>(B) fibrogranulomatosa, isquêmica, nas papilas anteriores dos dentes superiores.</p> <p>(C) fibrogranulomatosa, hiperêmica, nas papilas anteriores dos dentes superiores.</p> <p>(D) granulomatosa, isquêmica, nas papilas posteriores dos dentes inferiores.</p> <p>(E) fibrogranulomatosa, hiperêmica, nas papilas posteriores dos dentes superiores.</p>	<p>36. A terapia periodontal de suporte deve ser planejada de modo a identificar as necessidades individuais do paciente. Em pacientes com condições gengivais saudáveis, após tratamento periodontal anterior, essa terapia consistirá em reavaliação, diagnóstico,</p> <p>(A) polimento e fluoroterapia.</p> <p>(B) polimento, fluoroterapia e planejamento de retorno.</p> <p>(C) polimento e uso de antimicrobianos.</p> <p>(D) reinstrução, polimento e uso de antimicrobianos.</p> <p>(E) reinstrução e alta definitiva.</p>
<p>33. O tabagismo tem sido relacionado à doença periodontal em vários estudos clínicos. Comparando fumantes com não fumantes acometidos pela doença, os fumantes possuem sondagem</p> <p>(A) menos profunda e sangramento reduzido à sondagem.</p> <p>(B) mais profunda e sangramento reduzido à sondagem.</p> <p>(C) menos profunda e sangramento intenso à sondagem.</p> <p>(D) mais profunda e sangramento intenso à sondagem.</p> <p>(E) menos profunda e sangramento minimizado à sondagem.</p>	<p>37. No caso de luxação extrusiva, o profissional deverá fazer o reposicionamento dental e</p> <p>(A) se os testes térmicos responderem negativamente, o tratamento endodôntico e contenção semi-rígida por 7 a 10 dias.</p> <p>(B) independentemente da resposta de testes térmicos, o tratamento endodôntico e contenção rígida por 7 a 10 dias.</p> <p>(C) contenção semi-rígida por 7 a 10 dias e testes térmicos apenas após 2 a 3 semanas.</p> <p>(D) contenção rígida por 7 a 10 dias e testes térmicos apenas após 3 a 5 dias.</p> <p>(E) contenção rígida por 7 a 10 dias e testes térmicos apenas após 2 a 3 semanas.</p>
<p>34. Paciente do sexo masculino, 18 anos, sofreu transplante renal. Devido ao uso de medicação imunossupressora, ocorreu um aumento gengival exacerbado prejudicando a alimentação, a estética e a fala. Nesse caso, o tratamento mais indicado é higiene oral associada a</p> <p>(A) debridamento.</p> <p>(B) acompanhamento clínico.</p> <p>(C) suspensão da droga imunossupressora.</p> <p>(D) excisão cirúrgica.</p> <p>(E) debridamento e suspensão da droga imunossupressora.</p>	<p>38. A medicação sistêmica de primeira escolha para pacientes alérgicos à penicilina e com problemas gástricos, apresentando abscesso dento-alveolar agudo e dor de baixa intensidade é:</p> <p>(A) Cefalexina 500mg, 8/8 horas, por 7 dias e acetaminofeno 600 a 1000 mg, 1 comprimido a cada 6 horas.</p> <p>(B) Cefalexina 500 mg, 8/8 horas, por 7 dias e ibuprofeno 200 mg, 1 comprimido a cada 4-6 horas.</p> <p>(C) Clindamicina 500 mg, 8/8 horas, por 7 dias e ibuprofeno 200 mg, 1 comprimido a cada 4-6 horas.</p> <p>(D) Azitromicina 500 mg, 1 vez ao dia, por 3 dias e ibuprofeno 200 mg, 1 comprimido a cada 4-6 horas.</p> <p>(E) Azitromicina 500 mg, 1 vez ao dia, por 3 dias e acetaminofeno 600 a 1000 mg, 1 comprimido a cada 6 horas.</p>



<p>39. O tratamento expectante é um procedimento clínico que pode ser utilizado com sucesso em Odontologia e consiste na remoção</p> <p>(A) parcial do tecido cariado e colocação de óxido de zinco e eugenol do tipo II.</p> <p>(B) total do tecido cariado e colocação de ionômero de vidro.</p> <p>(C) total do tecido cariado e restauração com resina composta.</p> <p>(D) parcial do tecido cariado e colocação de óxido com-pômero.</p> <p>(E) total do tecido cariado e colocação de amálgama.</p>	<p>43. Paciente com 16 anos de idade compareceu ao consultório para exame de rotina. Na anamnese não relatou dor e os dentes estavam clinicamente hígidos. Reclamou da dificuldade em utilizar o fio dental, devido à ausência de diastemas entre os dentes. Para o correto diagnóstico do caso, o profissional deverá realizar os seguintes procedimentos:</p> <p>(A) exame clínico com uso de explorador e radiografia panorâmica.</p> <p>(B) profilaxia e exame visual dos dentes.</p> <p>(C) profilaxia, exame clínico e radiografias interproximais.</p> <p>(D) evidenciador de placa bacteriana, exame clínico e radiografias periapicais.</p> <p>(E) evidenciador de placa bacteriana, profilaxia e radiografias periapicais.</p>
<p>40. Após o preparo cavitário do dente 16, em um paciente com 17 anos de idade, o profissional constatou que a cavidade era muito profunda, porém sem risco de exposição pulpar. Considerando que será realizada uma restauração em resina composta, o esquema de proteção do complexo dentino-pulpar indicado será:</p> <p>(A) ionômero de vidro, adesivo dentinário e selante.</p> <p>(B) óxido de zinco e eugenol tipo II, ionômero de vidro e verniz cavitário.</p> <p>(C) ionômero de vidro e adesivo dentinário.</p> <p>(D) cimento de hidróxido de cálcio, ionômero de vidro e adesivo dentinário.</p> <p>(E) cimento de hidróxido de cálcio e adesivo dentinário.</p>	<p>44. Durante uma partida de futebol, um paciente com 20 anos de idade sofreu avulsão do dente 21. Após 8 horas, ele se dirigiu ao consultório odontológico, levando o dente avulsionado num frasco com leite. Nesse caso, o reimplante:</p> <p>(A) não é aconselhável, pois o tempo decorrido é prejudicial ao prognóstico.</p> <p>(B) é aconselhável associado à contenção rígida e prescrição de antibiótico.</p> <p>(C) é aconselhável associado à contenção semi-rígida e prescrição de analgésico.</p> <p>(D) não é aconselhável, pois o meio de transporte do dente foi incorreto.</p> <p>(E) é aconselhável associado à contenção rígida e prescrição de antiinflamatório.</p>
<p>41. Frente a uma exposição pulpar, o sucesso do capeamento pulpar direto em dentes permanentes dependerá dos seguintes fatores:</p> <p>(A) dente jovem, exposição pequena, isolamento relativo, livre de resíduos contaminados.</p> <p>(B) dente jovem, exposição pequena, isolamento absoluto, livre de resíduos contaminados.</p> <p>(C) dente jovem, grande exposição, isolamento relativo, livre de resíduos contaminados.</p> <p>(D) dente senil, exposição pequena, isolamento absoluto, livre de resíduos contaminados.</p> <p>(E) dente senil, grande exposição, isolamento absoluto, livre de resíduos contaminados.</p>	<p>45. Em relação ao tratamento imediato de fratura coronária, sem exposição pulpar do dente 11, é correto realizar:</p> <p>(A) aprofundamento da cavidade e restauração com resina.</p> <p>(B) retenções adicionais com alta rotação, restauração de resina e polimento na mesma sessão.</p> <p>(C) proteção com ionômero de vidro e colagem do fragmento.</p> <p>(D) colagem do fragmento com adesivo e resina composta.</p> <p>(E) acompanhamento clínico e radiográfico e colagem posteriormente.</p>
<p>42. Paciente do sexo feminino, 18 anos, com aparência cansada e abaixo do peso corpóreo para sua faixa etária, compareceu ao consultório se queixando de dor em vários dentes. Ao exame clínico, observou-se perda de esmalte na região cervical das faces palatinas dos dentes superiores. O nome dado a esse quadro e sua etiologia são, respectivamente:</p> <p>(A) hipocalcificação e úlcera.</p> <p>(B) abrasão e úlcera.</p> <p>(C) abfração e bruxismo.</p> <p>(D) erosão e trauma oclusal.</p> <p>(E) erosão e bulimia.</p>	<p>46. Quanto aos princípios de retalhos indicados às cirurgias parendodônticas, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a base do retalho deve ser maior que a extremidade livre.</p> <p>(B) a lâmina do bisturi deve incidir perpendicularmente ao tecido.</p> <p>(C) o retalho deve ser estendido no mínimo um dente de cada lado, em relação ao que vai receber a intervenção.</p> <p>(D) as incisões verticais não devem ser feitas sobre as regiões de proeminência óssea.</p> <p>(E) as incisões verticais não devem dividir a papila intermediária.</p>

<p>47. Quanto às características da pulpite crônica hiperplástica, podemos afirmar que a dor é</p> <p>(A) difusa, espontânea e de longa duração.</p> <p>(B) localizada, espontânea e de longa duração.</p> <p>(C) difusa, provocada e de longa duração.</p> <p>(D) localizada, espontânea e de curta duração.</p> <p>(E) localizada, provocada e de curta duração.</p>	<p>51. É extremamente importante, para o clínico, a avaliação do risco da doença cárie. O diagnóstico da atividade da lesão inicial de cárie, baseado em sua característica clínica inicial, é:</p> <p>(A) mancha branca ativa, rugosa e opaca localizada junto à margem gengival, devido ao maior acúmulo de placa.</p> <p>(B) mancha branca inativa, rugosa e opaca localizada junto à margem gengival, devido ao maior acúmulo de placa.</p> <p>(C) mancha branca ativa, lisa e brilhante localizada junto à margem gengival, devido ao maior acúmulo de placa.</p> <p>(D) mancha branca inativa, rugosa e brilhante localizada junto à margem incisal, devido ao maior acúmulo de placa.</p> <p>(E) mancha branca ativa, rugosa e opaca localizada junto à margem incisal, devido ao maior acúmulo de placa.</p>
<p>48. As manifestações bucais da infecção pelo HIV podem representar os primeiros sinais clínicos da doença. Em consequência disso, o cirurgião dentista deverá estar atento às lesões fortemente associadas com a infecção pelo HIV, que são:</p> <p>(A) candidíase, cárie radicular, linfoma, sarcoma de Kaposi.</p> <p>(B) hiperplasia gengival, lúpus eritematoso, linfoma, periodontite necrosante.</p> <p>(C) candidíase, leucoplasia pilosa, periodontite necrosante, sarcoma de Kaposi.</p> <p>(D) xerostomia, herpes, queilite angular, linfoma, gengivite.</p> <p>(E) cárie radicular, periodontite, sarcoma de Kaposi, queilite.</p>	<p>52. A cárie é uma doença infecciosa multifatorial. Para a determinação do risco do paciente, vários fatores podem interferir, sendo considerados DESFAVORÁVEIS:</p> <p>(A) dentes em oclusão, pH salivar alto e baixa contagem de microorganismos.</p> <p>(B) diastemas, dificuldade visual e uso de medicamentos.</p> <p>(C) apinhamento dentário, dificuldade motora e visual.</p> <p>(D) saúde geral adequada, fluxo salivar baixo e distúrbios psicossociais.</p> <p>(E) condição sócio-econômica-cultural alta, saúde geral debilitada e pH salivar alto.</p>
<p>49. A disposição correta da cadeira odontológica no atendimento de gestante, de modo a não provocar mal-estar na paciente, é a posição</p> <p>(A) ereta.</p> <p>(B) reclinada a 30 graus.</p> <p>(C) deitada.</p> <p>(D) reclinada a 45 graus.</p> <p>(E) definida pela gestante.</p>	<p>53. A aplicação de tecnologias inovadoras como a filosofia do tratamento restaurador atraumático (ART) possibilita abordagens de maior impacto e cobertura, sendo um processo que visa a educação e prevenção da doença cárie. O material indicado para sua efetiva realização deve ser:</p> <p>(A) óxido de zinco eugenol por ser anódino.</p> <p>(B) amálgama de prata por sua resistência em dentes posteriores.</p> <p>(C) resina composta por sua adesividade e estética.</p> <p>(D) cariostáticos pela adesividade e liberação de flúor.</p> <p>(E) cimento de ionômero de vidro pela adesividade e liberação de flúor.</p>
<p>50. Gestante, com 30 semanas de gestação, sem alterações sistêmicas, apresentou-se ao consultório queixando-se de dor provocada durante a mastigação no dente 46. Após o exame clínico, o profissional constatou lesão de cárie de profundidade média, sem risco de envolvimento pulpar. O tratamento clínico indicado para o caso é:</p> <p>(A) anestesia de bloqueio, remoção total da cárie e restauração.</p> <p>(B) acompanhamento clínico e prescrição de analgésico.</p> <p>(C) anestesia de bloqueio, remoção total da cárie e curativo.</p> <p>(D) curetagem do tecido cariado, hidróxido de cálcio e ionômero de vidro.</p> <p>(E) curetagem do tecido cariado, hidróxido de cálcio e restauração.</p>	<p>54. A mucocela e a rânula são fenômenos de extravasamento de muco, decorrente da ruptura de um ducto da glândula salivar e, conseqüente, derramamento de mucina para o interior dos tecidos moles subjacentes. A predominância dessas lesões ocorre, respectivamente, nas regiões:</p> <p>(A) ducto submandibular e de Stenon.</p> <p>(B) lábio inferior e soalho da boca.</p> <p>(C) ducto de Stenon e dorso da língua.</p> <p>(D) mucosa jugal e ventre da língua.</p> <p>(E) mucosa jugal e soalho da boca.</p>

<p>55. Dentes permanentes com defeitos de esmalte em decorrência de doença inflamatória periapical dos dentes decíduos subjacentes, que apresentavam lesão de cárie ou traumatismo dentários, são denominados dentes de</p> <p>(A) Clark.          (B) Sjögren.          (C) Riga-Fede.          (D) Turner.          (E) Starkey.</p>	<p>59. Podem ser consideradas vantagens da radiografia periapical pela técnica do paralelismo:</p> <p>(A) maior grau de ampliação da imagem e simplicidade de técnica.          (B) padronização da imagem e maior simplicidade de técnica.          (C) menor custo operacional e menor grau de ampliação da imagem.          (D) maior grau de ampliação e padronização da imagem.          (E) menor simplicidade da técnica e leve desconforto para o paciente.</p>
<p>56. A displasia ou disostose cleidocraniana é uma doença óssea que envolve tanto os ossos de origem membranosa como endocondral e apresenta padrão de herança autossômico dominante. As alterações observadas nessa patologia são:</p> <p>(A) retenção prolongada de dentes decíduos, presença de supranumerários, aplasia de clavícula e presença de numerosos dentes permanentes não erupcionados.          (B) erupção precoce dos dentes permanentes, presença de supranumerários, dentes conóides e aplasia de clavícula.          (C) esfoliação precoce dos dentes decíduos, presença de supranumerários, aplasia de clavícula e dentes permanentes não erupcionados.          (D) retenção prolongada de dentes decíduos, presença de anodontia parcial, aplasia de clavícula e presença de numerosos dentes permanentes não erupcionados.          (E) erupção, precoce dos dentes permanentes, hipoplasia sistêmica, presença de supranumerários e aplasia de clavícula.</p>	<p>60. A interpretação da imagem radiográfica exige do profissional a obediência a alguns princípios para o reconhecimento correto das diferentes imagens. Com relação a esses princípios, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a região analisada deve aparecer totalmente e na incidência que melhor a reproduza.          (B) a interpretação deve abranger não somente os limites de uma região suspeita, mas também mostrar o tecido ósseo normal que a circunda.          (C) as patologias ósseas aparecem na radiografia com imagem radiolúcida que faz com que se diferenciem das estruturas anatômicas da região.          (D) para interpretação deve-se ter conhecimento das estruturas anatômicas, assim como das entidades patológicas que possam provocar o aparecimento de imagens radiográficas.          (E) para analisar uma imagem radiográfica, esta deve se apresentar tecnicamente boa, apresentando um máximo de detalhe e grau médio de densidade e contraste.</p>
<p>57. São conseqüências ou efeitos secundários da radiação, dependendo da idade, do campo e dose da radiação:</p> <p>(A) osteorradionecrose, hipoplasia e xerostomia.          (B) hipogeusia, sialorréia e osteorradionecrose.          (C) hipogeusia, mucosite e dermatite crônica.          (D) úlcera traumática, incisivo de Hutchinson e xerostomia.          (E) mucosite, sialolitíase e dermatite crônica.</p>	<p>61. As ações de saúde bucal devem se inserir na estratégia planejada pela equipe de saúde numa inter-relação permanente com as demais ações da Unidade de Saúde. Com vista às ações de promoção da saúde, assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) Trabalhar com redução no consumo de açúcares e abordagem do cirurgião dentista na orientação da escovação dos dentes para prevenção da cárie, doença periodontal e câncer bucal.          (B) Trabalhar com políticas de alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares, abordagem comunitária para aumentar o auto-cuidado com a higiene corporal e bucal, política de eliminação do tabagismo e de redução de acidentes.          (C) Trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos, tanto para doenças da cavidade bucal, quanto para outras doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, trauma e câncer.          (D) A equipe de saúde deve fazer um esforço simultâneo para aumentar a autonomia e estimular práticas de auto-cuidado por pacientes, famílias e comunidades.          (E) Podem ser desenvolvidas no nível individual e /ou coletivo, buscando garantir acesso a escovas, pastas fluoretadas, além de procedimentos coletivos com ações educativo-preventivas.</p>
<p>58. Para tomada radiográfica, pela técnica periapical da bisettriz, a posição da cabeça para o arco superior deve obedecer o plano de Camper, que corresponde à linha</p> <p>(A) Tragus - comissura labial paralela ao plano horizontal.          (B) Tragus - comissura labial perpendicular ao plano sagital mediano.          (C) Tragus - asa do nariz perpendicular ao plano horizontal.          (D) Tragus - asa do nariz paralela ao plano sagital mediano.          (E) Tragus - asa do nariz paralela ao plano horizontal.</p>	

<p>62. Os conteúdos de educação em saúde bucal devem ser pedagogicamente trabalhados, preferencialmente de forma integrada com as demais áreas, no âmbito das escolas, creches, asilos e espaços institucionais, sob uma ótica local, com apoio e participação das equipes das Unidades de Saúde, da seguinte maneira:</p> <p>(A) as atividades de educação em saúde bucal devem ser planejadas pelo técnico em higiene dental (THD), auxiliar de consultório dentário (ACD) e agente comunitário de saúde (ACS).</p> <p>(B) a execução e avaliação das ações coletivas devem ser feitas, exclusivamente, pelo THD, pelo ACD e pelo ACS.</p> <p>(C) considerando a importância do trabalho do cirurgião dentista no âmbito da assistência odontológica, sua atuação deve limitar-se exclusivamente à clínica.</p> <p>(D) os profissionais de saúde, enquanto cuidadores, devem exercer atividades que estimulem a reflexão para maior consciência sanitária e apropriação da informação necessária ao auto-cuidado.</p> <p>(E) a competência do cirurgião dentista é planejar, organizar e executar as ações coletivas de educação em saúde bucal sendo, em última instância, o responsável técnico-científico por tais ações.</p>	<p>64. O flúor utilizado em doses adequadas é efetivo na prevenção da doença cárie, porém, se as doses forem excessivas, podem causar efeitos adversos. Pode-se dizer que</p> <p>(A) a ingestão de pequena quantidade, em dose única, é considerada uma intoxicação aguda e pode causar fluorose.</p> <p>(B) a ingestão de doses freqüentes, acima do recomendado, é considerada uma intoxicação aguda.</p> <p>(C) com o consumo disseminado de flúor, observa-se uma prevalência de fluorose moderada em parte significativa da população.</p> <p>(D) a intoxicação aguda, em quantidade acima do recomendado, além de náuseas e vômito, pode causar fluorose.</p> <p>(E) a intoxicação crônica, em quantidade acima do recomendado, pode causar fluorose.</p>
<p>63. As ações de recuperação envolvem o diagnóstico e o tratamento de doenças. Dessa forma é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o diagnóstico deve ser feito o mais precocemente possível, assim como o tratamento deve ser instituído de imediato, de modo a deter a progressão da doença e impedir o surgimento de eventuais incapacidades e danos decorrentes.</p> <p>(B) os serviços de saúde, especialmente os de nível primário da assistência, devem buscar o adequado desempenho na recuperação da saúde com um tratamento curativo, eliminando cavidades abertas de cárie.</p> <p>(C) em relação ao diagnóstico, destaca-se a inclusão nas rotinas de assistência, de métodos que aprimorem a identificação precoce das lesões (biópsias e outros exames complementares).</p> <p>(D) a identificação precoce das lesões da mucosa bucal deve ser priorizada, garantindo-se, na rede assistencial, atendimento integral em todos os pontos de atenção à saúde, para acompanhamento e encaminhamento para tratamento nos níveis de maior complexidade.</p> <p>(E) o tratamento deve priorizar procedimentos conservadores, entendidos como todos aqueles executados para manutenção dos elementos dentários, invertendo a lógica que leva à mutilação, hoje predominante nos serviços públicos.</p>	<p>65. A estratégia de Saúde da Família, no Sistema Único de Saúde (SUS), objetiva ampliar o acesso aos serviços e criar vínculos com a população. São feitas visitas domiciliares como procedimento rotineiro, preferencialmente realizado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Com relação ao exposto, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) A ampliação e qualificação das ações de saúde bucal também se faz através de organização de visitas da equipe de saúde bucal às pessoas acamadas ou com dificuldades de locomoção, visando à identificação dos riscos e propiciando o acompanhamento e tratamento necessário.</p> <p>(B) É uma estratégia socialmente sensível, pois suas ações colocam frente a frente profissionais e realidade, sendo a prática o objeto das ações, permitindo às equipes um aprendizado e uma compreensão absolutamente reais e novos.</p> <p>(C) Essa mudança de estratégia prevê que o agente comunitário de saúde (ACS) encaminhe pacientes de risco para os consultórios odontológicos para restabelecimento da saúde bucal.</p> <p>(D) Situações em que é fundamental o cuidado com as condições de vida, valores e hábitos do indivíduo, deve-se ter consciência das diferenças sociais e culturais entre profissionais do serviço e usuários.</p> <p>(E) A inserção do profissional de saúde bucal, em uma equipe multiprofissional, além de introduzir o “novo”, afronta valores, lugares e poderes consolidados pelas práticas dos modelos que antecederam a estratégia da Saúde da Família.</p>

<p>66. O efeito da nutrição está relacionado com o processo de formação dos dentes e com possíveis efeitos na resistência desse à doença cárie. Nesse caso é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) sob condições dietéticas semelhantes, a quantidade de sacarose ingerida é o fator mais importante na incidência de cárie.</p> <p>(B) defeitos nutricionais podem originar problemas na síntese de proteínas e influir na mineralização dentária.</p> <p>(C) após a absorção, no trato gastrointestinal, o alimento pode influenciar no dente em formação.</p> <p>(D) o efeito local do alimento na cavidade bucal é o fator mais importante na etiologia e patogenicidade da doença cárie.</p> <p>(E) a dieta influencia o tipo e quantidade de placa bacteriana e a qualidade e quantidade de secreção salivar.</p>	<p>69. Sendo a doença cárie multifatorial, é de fundamental importância para sua prevenção que mães de alto risco à cárie sejam orientadas na prevenção da contaminação das bocas de seus bebês por sua saliva, principalmente durante a janela de infecciosidade. Os microorganismos responsáveis pela transmissibilidade da doença e o período da janela, são respectivamente:</p> <p>(A) <i>Streptococcus salivarius</i> – 0 a 6 meses.</p> <p>(B) <i>Streptococcus salivarius</i> – 19 a 31 meses.</p> <p>(C) Estreptococos do grupo mutans – 0 a 6 meses.</p> <p>(D) <i>Streptococcus mitis</i> – 19 a 31 meses.</p> <p>(E) Estreptococos do grupo mutans – 19 a 31 meses.</p>
<p>67. A síndrome de Down, trissomia 21, é de grande importância em Odontologia por estar associada a várias anomalias crânio-faciais e dentárias, podendo apresentar:</p> <p>(A) macroglossia, microdontia e erupção precoce.</p> <p>(B) microglossia, macrodontia e atraso de erupção.</p> <p>(C) microglossia, macrodontia e erupção precoce.</p> <p>(D) macroglossia, microdontia e atraso de erupção.</p> <p>(E) macroglossia, agenesias e erupção precoce.</p>	<p>70. Níveis diminuídos de hormônio tireoidiano são características do hipotireoidismo, que, quando ocorre durante a infância, resulta no <i>cretinismo</i>. Na cavidade bucal, ao exame clínico, pode-se observar</p> <p>(A) erupção precoce dos dentes.</p> <p>(B) agenesia de grupos de dentes.</p> <p>(C) atraso de erupção dos dentes.</p> <p>(D) macrodontia.</p> <p>(E) dentes de Hashimoto.</p>
<p>68. São objetivos da ampliação e qualificação da atenção básica de saúde na prevenção e controle do câncer bucal:</p> <p>(A) realizar rotineiramente exames preventivos para detecção precoce do câncer bucal, evitando a continuidade da atenção, em todos os níveis de complexidade</p> <p>(B) acompanhar casos suspeitos e confirmados e, se necessário, encaminhar a um serviço de referência, para minimizar as conseqüências.</p> <p>(C) oferecer oportunidades de identificação de lesões bucais (busca ativa) em campanhas específicas (por exemplo: vacinação de idosos).</p> <p>(D) avaliar casos suspeitos e confirmados e, se necessário, criar um serviço de referência, garantindo tratamento e recuperação.</p> <p>(E) estabelecer parcerias para a prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação do câncer bucal com Universidades e outras organizações.</p>	<p>(A) erupção precoce dos dentes.</p> <p>(B) agenesia de grupos de dentes.</p> <p>(C) atraso de erupção dos dentes.</p> <p>(D) macrodontia.</p> <p>(E) dentes de Hashimoto.</p>